

Checklist com 7 técnicas para uma escrita científica impecável

Introdução

A escrita acadêmica é uma habilidade essencial para estudantes de graduação e pós-graduação, pois é através dela que se comunicam ideias, pesquisas e descobertas. Este guia visa fornecer ferramentas e técnicas para auxiliar na produção de textos científicos de alta qualidade, alinhados com os padrões e exigências do meio acadêmico. Entender as particularidades do gênero científico e aplicar boas práticas de escrita pode não só facilitar o processo de elaboração de trabalhos acadêmicos, mas, também aumentar a clareza e o impacto das suas pesquisas.

Conheça as 7 técnicas que irão impulsionar a escrita da sua pesquisa.

TÉCNICA 1 - CLAREZA E OBJETIVIDADE

Evite frases longas e complexas, elas podem tornar o texto confuso. Prefira a simplicidade para garantir que o leitor compreenda facilmente seu ponto de vista. A escrita científica não é para ser bonita, complexa, mas, sim, clara e objetiva.

Exemplo:

Escrita complexa: "Tendo em vista que uma proporção significativa da população estudada apresentou uma resposta positiva ao tratamento administrado, é possível inferir que a eficácia do mesmo pode ser considerada satisfatória."

Escrita clara: "A maioria dos participantes respondeu positivamente ao tratamento, indicando sua eficácia."

TÉCNICA 2 – PRECISÃO

Evite generalizações e forneça detalhes concretos para apoiar suas afirmações.

Exemplo:

Escrita generalizada: "Muitos estudantes têm dificuldades em matemática."

Escrita específica: "Cerca de 65% dos estudantes do ensino médio relatam dificuldades em álgebra e geometria."

TÉCNICA 3 - CONSISTÊNCIA E COERÊNCIA

Mantenha uma linha de raciocínio clara. Certifique-se de que cada parágrafo se conecte logicamente ao parágrafo seguinte, criando uma progressão natural de ideias.

Exemplo:

Parágrafo 1: "O estudo inicial identificou os fatores de risco para diabetes tipo 2"

Parágrafo 2: "Em seguida, foram analisados os métodos de prevenção mais eficazes...."

Parágrafo 3: "Finalmente, discutimos as políticas públicas necessárias para reduzir a incidência da doença...."

*Observe que há uma linearidade no fornecimento das informações.

Uma outra forma de tornar o texto coerente é utilizar conectores adequados, ou seja, palavras ou expressões que conectam as ideias, como por exemplo, "portanto", "consequentemente" e "além disso" que ajudam a guiar o leitor através do texto.

Exemplo:

"Os resultados foram inconclusivos, portanto, novas pesquisas são necessárias para validar as hipóteses propostas."

TÉCNICA 4 - ESTRUTURA

Para um texto organizado e coerente é essencial atentar-se à estrutura. Por isso, divida o texto em seções claras: use subtítulos para separar diferentes partes do seu trabalho, facilitando a leitura e a compreensão. Normalmente, artigos científicos seguem um padrão de estrutura: **Introdução, Metodologia, Resultados e Discussão**. Embora não seja uma regra ou norma, ele é bastante utilizado por ajudar a organizar a informação de maneira lógica e acessível.

Exemplo:

- Introdução: "Este estudo investiga os efeitos do exercício físico na saúde mental de idosos."
- Metodologia: "Foram selecionados 100 participantes, divididos aleatoriamente em dois grupos: um grupo de controle e um grupo que participou de um programa de exercícios de 12 semanas."
- Resultados: "Os participantes do grupo de exercício relataram uma redução significativa nos sintomas de depressão."
- Discussão: "Os achados sugerem que a atividade física regular pode ser uma intervenção eficaz para melhorar a saúde mental em idosos."

Numa monografia, dissertação ou tese, por exemplo, pode-se criar um capítulo teórico (em substituição do seção “desenvolvimento”) para escrever a fundamentação teórica do trabalho e organiza-lo por subcapítulos, enfim, tudo vai depender do tipo de trabalho científico que precisa produzir.

ATENÇÃO! É imprescindível consultar o Manual Acadêmico de Escrita Científica da faculdade, revista científica ou edital para verificar a estrutura recomendada. O exemplo acima, embora bastante utilizado, é apenas um modelo sugerido.

TÉCNICA 5 - PRECISÃO E RIGOR

Revise seus dados e fontes. Certifique-se de que todas as informações e referências sejam precisas e confiáveis.

Exemplo:

"Segundo Silva et al. (2020), 45% dos pacientes tratados com o novo medicamento apresentaram melhoras significativas."

Faça as citações corretamente. Utilize o estilo de citação apropriado (APA, MLA, ABNT, etc.) e inclua todas as fontes consultadas para evitar plágio.

Exemplo:

"Conforme descrito por Pereira (2018, p.23), 'a implementação de políticas educacionais inclusivas mostrou-se eficaz em diversas regiões'."

TÉCNICA 6 - REVISÃO E EDIÇÃO

Revise várias vezes. A revisão é essencial para identificar e corrigir erros gramaticais, ortográficos e de coerência.

Exemplo:

Primeira versão: "O estudo sugere que a uma correlacao entre a dieta e a saude mental."

Revisado: "O estudo sugere que há uma correlação entre a dieta e a saúde mental."

Peça feedback. Compartilhe seu trabalho com colegas ou mentores para obter uma nova perspectiva e sugestões de melhoria.

TÉCNICA 7 - ESTILO E VOZ

Adote um tom formal e impessoal. A escrita científica deve ser objetiva e livre de opiniões pessoais ou linguagens coloquiais.

Exemplo:

Escrita informal: "A gente percebeu que o novo método funciona melhor."

Escrita formal: "Observou-se que o novo método apresentou resultados superiores."

Evite escrever na primeira pessoa. Prefira estruturas impessoais ou a terceira pessoa, a menos que as diretrizes do seu campo indiquem o contrário.

Exemplo:

Primeira pessoa: "Eu realizei o experimento utilizando três grupos de controle."

Impessoal: "O experimento foi realizado utilizando três grupos de controle."

Conclusão

A produção de um texto científico de qualidade requer atenção a vários aspectos da escrita, desde a clareza e coerência até a precisão e a estrutura. Aplicar as técnicas descritas neste checklist pode não só aprimorar a habilidade de escrita, mas também contribuir para a construção de um trabalho acadêmico sólido e bem-sucedido. Lembre-se de que a prática constante e a revisão crítica são fundamentais para o desenvolvimento contínuo dessas habilidades.

A boa escrita demanda prática!

Coloque essas técnicas em prática e seu trabalho será muito bem avaliado, acredite 😊

Um forte abraço,
Prof.^a Juliana Viana